

Apresentação

O volume 2, número 2 da *Claraboia* - Revista do Curso de Letras e do Mestrado Profissional em Letras –PROFLETRAS - da UENP - apresenta aos seus leitores uma coletânea cuja diversidade temática contempla artigos, dispostos em ordem alfabética de título, subjacentes à área de **Linguística** em seus mais diferentes ramos.

Cinco artigos discutem o ensino e aprendizagem da língua inglesa: “A interculturalidade na sala de aula de língua inglesa: uma análise de textos de um livro didático”, de Leda Regina de Jesus Couto e Aline Cristina Cardoso da Silva, investiga como se apresentam os elementos interculturais nos textos do livro didático *Links: English for Teens*, destinado ao 8º ano do ensino fundamental. Também tomando o livro didático como objeto de análise, “A perspectiva do inglês como língua franca e suas implicações pedagógicas”, de Fernanda de Cássia Miranda e Giancarlo Moreira Rodrigues, expõe pesquisas e propostas de estudiosos da área da Linguística Aplicada sobre como os materiais pedagógicos podem abordar a questão do Inglês como Língua Franca. Em “Prática exploratória e a criação de um ambiente agradável para o ensino de língua inglesa”, de Diego Fernandes Coelho Nunes, o autor, baseado nos princípios da Prática Exploratória, da teoria sócio-histórico-cultural e de construtos provindos do estudo de narrativas, analisa conversas exploratórias produzidas por licenciandos do curso de Letras/Inglês, de uma universidade pública no estado do Rio de Janeiro, em vista de conhecer as relações de afeto que são estabelecidas no processo de ensino-aprendizagem, e de compreender como o poder e a autoridade são vistos pelos alunos. “A ecologia de saberes e a escola como espaço de pluralidade de saberes e culturas”, de Fernando da Silva Pardo, discute os conceitos de “pensamento ortopédico”, “a douda ignorância” e a “ecologia de saberes”, com o objetivo de analisar quais contribuições tais teorias apresentam para o ensino da língua inglesa. Ancorado na perspectiva freiriana e nos princípios do Letramento Crítico, discute também o papel da diversidade de saberes dos educandos como protagonistas do processo de ensino e aprendizagem de língua estrangeira, bem como suas habilidades, contextos, culturas, linguagens, conhecimentos e leitura de mundo. “O uso de verbos sinônimos em inglês: uma investigação com base em corpus”, de Nara Nília Marques Nogueira, investiga o uso dos verbos *yell*, *shout* e *scream* da Língua Inglesa, a fim de contribuir para a verificação do caráter sinonímico de tais verbos com base no seu uso real e, dessa forma, aprimorar o ensino que se faz deles.

E, ainda sobre a língua inglesa, subsidiado pelos preceitos da Sociolinguística, o artigo “Um estudo sobre a variação linguística em língua inglesa”, de Cinthia Maria da Fontoura

Messias, publicado em nossa seção Farol, discute, a partir da exposição de alguns exemplos, as variantes da língua inglesa, no que se refere ao inglês australiano, o canadense e o sul-africano.

Representante dos estudos da semiótica, o artigo “O poder de impacto da imagem na memória no romance gráfico *Maus*, de Art Spiegelman”, de Kelly Fabíola Viana dos Santos, propõe comparações entre os efeitos do excesso de imagens na memória, por meio da análise de um dos personagens da obra, e a limitação de uma imagem que se sobressai a todas as outras e que apresenta-se na memória como absoluta, em um outro personagem.

Fundamentado nas Teorias da Argumentação, o artigo “Adjetivação como recurso argumentativo em propagandas de bebidas”, de Vanessa Hagemeyer Burgo, Eduardo Francisco Ferreira e Leticia Jovelina Storto, examina a ocorrência e o funcionamento da adjetivação e discute como ela ajuda a construir a subjetividade afetiva em propagandas de bebidas.

Vinculado aos pressupostos teóricos da Análise Dialógica do Discurso, “O bom resumo em situação de vestibular”, de Cíntia Bicudo e Cláudia Valéria Doná Hila, objetiva definir as características do bom resumo em situação do vestibular. O *corpus* de análise é constituído por cinquenta resumos produzidos pelos candidatos no vestibular de inverno 2014 da UEM. Também baseado no mesmo pressuposto teórico, o relacionando aos estudos do Letramento, o trabalho “Proposta para desenvolver a leitura e a produção textual por meio do gênero anúncio publicitário e de multiletramento no ensino fundamental”, de Madalena Benazzi Meotti e Greice da Silva Castela, relata a implementação de uma sequência didática para o ensino do gênero discursivo anúncio publicitário, que teve como intenção contribuir para o desenvolvimento da leitura e da produção textual em uma turma de 4º ano do Ensino Fundamental.

Em “O emprego da vírgula em *posts* do *facebook*”, de Carlos Henrique Alves Vieira, em consonância ao atual processo de revolução na comunicação pelas mídias sociais, o objetivo é o de identificar os erros de uso da vírgula na mídia social *Facebook* e fazer um levantamento das prováveis causas das incidências de tais erros.

Ancorado nos pressupostos teórico-metodológicos da Linguística de Texto, “Os encapsuladores em foco no relato esportivo”, de Margareth Andrade Morais, traça um panorama teórico dos estudos de referenciação, considerado como um processo sociocognitivo de construção de sentidos. O objetivo é discutir o estatuto do encapsulador dentro da teoria e seu papel argumentativo dentro da construção dos textos. O *corpus* é formado por um relato esportivo extraído do Jornal *Lance!*, durante a Copa do Mundo de 2014, onde se observa a forma como as anáforas encapsuladoras se inserem no relato e quais são seus papéis textuais-discursivos, além da sua função argumentativa.

“Fazer chover na sala de aula: análise de fórmulas cristalizadas no discurso da acadêmica professora sobre sua atividade em sala”, de Robson Deon e Maria Ieda Almeida Muniz, a partir de conceitos de Fórmula, de Krieg-Planque (2010), e dos pressupostos teóricos da clínica da atividade, os autores analisam o uso de fórmulas nos discursos dos acadêmicos professores do curso de Letras, para tanto tomam como *corpus* excertos extraídos de uma entrevista feita com uma acadêmica professora em fase de autoconfrontação simples, investigando as expressões cristalizadas na linguagem da sujeito de pesquisa.

E, em “Analisando o discurso e o humor nas charges: do material linguístico à materialidade discursiva”, José Wellisten Abreu de Souza demonstra o quanto a materialidade linguística é relevante na ativação do humor, por meio da análise três charges, disponíveis em *sites* na internet, na perspectiva da construção dos discursos e dos aspectos semânticos-pragmáticos que constituem as charges.

E, por fim, em seção específica, a resenha de Nádia Ferreira de Faria Braga apresenta e discute a obra “Projetos didáticos de gênero na sala de aula de língua portuguesa”, organizado por Ana Maria de Mattos Guimarães e Dorotea Frank Kersch, publicado pela Editora Mercado das Letras, em 2012.

É com satisfação, portanto, que publicamos o volume 2, número 2 da *Claraboia*, agradecendo aos autores, aos membros dos conselhos editorial e científico, aos pareceristas *ad hoc* e, sobretudo, à equipe que fez este número da revista acontecer: Luiz Antônio Xavier Dias, Raquel Gamero, Mirielly Ferraça, Eliana Merlin Deganutti Barros e Fernando Moreno.

CLCA-UENP, dezembro de 2015.

Marilúcia dos Santos Domingos Striquer

Sumário

Experiente	1-6
Apresentação	7 - 9
ARTIGOS	
A ecologia de saberes e a escola como espaço de pluralidade de saberes e culturas Fernando da Silva Pardo	12 -22
A interculturalidade na sala de aula de língua inglesa: uma análise de textos de um livro didático Leda Regina de Jesus Couto Aline Cristina Cardoso da Silva	23 - 41
A perspectiva do inglês como língua franca e suas implicações pedagógicas Fernanda de Cássia Miranda Giancarlo Moreira Rodrigues	42 - 52
Adjetivação como recurso argumentativo em propagandas de bebidas Vanessa Hagemeyer Burgo, Eduardo Francisco Ferreira e Letícia Jovelina Storto	53-69
Analisando o discurso e o humor nas charges: do material linguístico à materialidade discursiva José Wellisten Abreu de Souza	70-82
Fazer chover na sala de aula: análise de fórmulas cristalizadas no discurso da acadêmica professora sobre sua atividade em sala Robson Deon Maria Ieda Almeida Muniz	83-101
O bom resumo em situação de vestibular Cíntia Bicudo Cláudia Valéria Doná Hila	102-114
O emprego da vírgula em posts do facebook Carlos Henrique Alves Vieira	115-135
O poder de impacto da imagem na memória no romance gráfico “Maus”, de Art Spiegelman Kelly Fabíola Viana dos Santos	136-148
O uso de verbos sinônimos em inglês: uma investigação com base em corpus Nara Nília Marques Nogueira	149-165
Os encapsuladores em foco no relato esportivo Margareth Andrade Moraes	166-176
Prática exploratória e a criação de um ambiente agradável para o ensino de língua inglesa Diego Fernandes Coelho Nunes	177-192
Proposta para desenvolver a leitura e a produção textual por meio do gênero anúncio publicitário e de multiletramento no ensino fundamental Madalena Benazzi Meotti Greice da Silva Castela	193-211
RESENHA	

Projetos Didáticos de gênero na sala de aula de língua portuguesa. Organizado por Ana Maria de Mattos Guimarães e Dorotea Frank Kersch. Mercado das Letras, 2012. Nádia Ferreira de Faria Braga	212-216
FAROL	
Um estudo sobre a variação linguística em língua inglesa Cinthia Maria da Fontoura Messias	217-233